CARTA MANIFESTO

A Pastoral do Menor da Arquidiocese de São Paulo, que atua na defesa de Direitos Humanos de Crianças e adolescentes, há mais de 40 anos, neste ato se MANIFESTA e, torna pública sua indignação quanto a morte de João Victor de Souza, de apenas 13 anos de idade, que buscava, como tantos outros meninos e meninas, a sobrevivência nas ruas da cidade.

No dia 26 fevereiro de 2017, João Victor teve sua vida brutalmente interrompida. O que fazia? Pedia comida. Por incomodar, é violentamente agredido e torna-se mais uma vítima inocente do sistema perverso que exclui, discrimina, abandona e mata.

Lamentamos que boa parte da população só enxerga esta realidade quando se tem o resultado fim, a morte!!! O problema social existente no país é muito maior que resultado final. Na verdade João Victor, como tantos outros jovens, vivia uma morte anunciada de total ausência do Estado, pela redução, inexistência e fragilidade de políticas públicas de atendimento a criança e ao adolescente.

"É dever da família, da sociedade e do Estado..." É dever de todos nós preservarmos a vida, não podemos permitir que parte da população jovem, especialmente jovens negros, pobres e das periferias vivam a morte anunciada. Que a nossa indignação, resulte em ações transformadoras desta realidade!

A Pastoral do Menor se solidariza com a dor família e pede a Deus o consolo desta perda irreparável, e ao mesmo tempo clama que se faça justiça, que o ocorrido não caia no esquecimento e que os verdadeiros culpados sejam responsabilizados.

A Pastoral do Menor reafirma seu compromisso em defesa da vida e repudia que fato como este continue acontecendo. Exigimos que se cumpra o determinado na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente e, acima de tudo, que se cumpra o que anuncia o Evangelho de Jesus Cristo "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância" – *João 10.10.*

Pastoral do Menor...
Arquidiocese de São Paulo